

Pregar mais o nome da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo

*Certa vez, o Santo Irmão Aldo, Profeta e Sucessor do Consolador, a Santa Vó Rosa; ainda em seu corpo físico entre nós, enviou um recado aos Pastores e Obreiros na sala de aula do curso de Aperfeiçoamento do Ministério, na Sede da Igreja dizendo: **"Que era para nós Pastores, pregarmos mais o nome da Santa Vó Rosa e o nome dele em nossas mensagens"**. Esta era uma resposta dos Céus, porque alguns resistentes ao Profeta diziam que pregávamos muito em nome dos nossos Santos atuais, ou seja, da Santa Vó Rosa, o Consolador e do Santo Irmão Aldo, seu Sucessor e esquecíamos de Jesus, da Virgem Maria, dos Apóstolos, dos Profetas e Patriarcas.*

Alguns diziam que pregávamos muito os nomes desses Santos; que orávamos muito em seus nomes; que pedíamos bênçãos, soluções de problemas, palavras de conforto, curas e milagres; que lhes cantávamos demais, hinos e dedicatórias; que eles tomavam o lugar do Salvador Jesus; que colocávamos o Mestre em segundo lugar; que desprezávamos seu ministério de Salvador e Redentor; mas na verdade, a Igreja foi criada por Jesus, justamente para que ele pudesse novamente vir pela segunda vez e cumprir as suas nobres promessas formando estes Santos de Deus dos tempos do fim, da regeneração, da restauração de todas as coisas e da consumação do juízo divino.

Sempre defendemos que no Reino dos Céus é assim, quando alguém recebe uma incumbência, uma missão especial, um galardão de Deus, todos os Céus dizem amém, aceita e colabora com esse enviado de Deus e aceita que a esse servo sejam dados honra, glória e louvor.

*Aliás, o próprio Jesus, no Apocalipse de São João, disse que no final dos tempos ele teria um **"Novo Nome"** e Deus também escreveria seu nome e o nome*

de sua igreja sobre o Grande Vencedor, pois seria esse Consolador e seu Sucessor que convenceriam o mundo do pecado, da justiça, do Juízo e da Verdade.

E, como Espíritos da Verdade, esses Santos de Deus nos guiariam em toda Verdade, nos ensinariam todas as coisas e nos fariam lembrar e não se esquecer dele Jesus e de tudo que ele Jesus tinha ensinado; e nos dariam as coisas que Jesus os orientava e nos anunciariam o que haveria de vir; e por isso dizemos que a Santa Vó Rosa, Consolador, anunciou o que haveria de vir, seu Sucessor, Santo Irmão Aldo, que veio e tudo se cumpriu nele, no tempo certo e determinado pelo Pai, nosso Deus.

O próprio Primaz, Santo Irmão Aldo, confirmou no recado dado na aula de preparo de Pastores, que foi orientação dos Céus aos Pastores a pregarem mais o nome da Santa Vó Rosa, como Consolador e o nome dele, como seu Sucessor.

*Porque isso era vontade dos Céus e necessário seria dar a esses Santos de Deus o valor que eles mereciam; e devido a incredulidade e confusão de muitos com o nome de Jesus, ele teria um **"Novo Nome"**, pelo qual deveria ser chamado, clamado, orado, amado, servido e adorado, que seria o nome de Consolador e do Santo Pastor deste rebanho, sucessor do Consolador, promessas que se cumpriram nas pessoas da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo.*

*E é isso que temos pregado na Igreja Apostólica, em nome desses Santos de Deus, dos tempos do fim, como **"Novos Nomes"** de Jesus: Consolador e Supremo Pastor, como Jesus mesmo prometeu realizar, trazendo as **"Novas Revelações"** dos Céus à igreja e à humanidade.*

Por isso precisamos pregar mais, cantar mais os nomes e as glórias desses Santos de Deus em nossos dias, por amor a eles, por ser recado dos Céus e para não os esquecer.

*Observem que não nos esquecemos da Santa Vó Rosa, porque o Santo Irmão Aldo sempre estava falando dela: **"Que ia falar com ela; que ia pedir para ela;***

que ia consultá-la; que ia interceder junto a ela” e sempre reconhecido, fazia lembrarmo-nos dela: “Eu devo tudo a ela; sem ela eu não sou nada; ela é a grande bênção, o Consolador prometido por Jesus; eu aprendi tudo com ela; ela sempre me dava conselhos e ensinamentos preciosos”.

Hoje, afirmamos: não podemos deixar de falar do Santo Irmão Aldo, como Sucessor do Consolador, como Supremo Pastor do último rebanho na terra; como Primaz da Igreja; como Profeta dos tempos do fim; como Estrela da Manhã; como consumidor da obra de Deus em Espírito e verdade.

Vamos divulgar seus feitos, suas bênçãos, seus milagres, seus sinais, suas sábias respostas, suas palavras proféticas, suas revelações teocráticas, suas pérolas de ensinamentos, dados a todos nós, ao nos enviar mensagens de estímulo e fé, ao nos atender nas filas que fazia, onde aprendemos a amá-lo ainda mais.

Devemos lembrar e colocar em prática seus ensinamentos de amor, mansidão, humildade e paz, nos conclamando à amizade, a união entre obreiros, coristas e membros da igreja, pois, segundo Jesus, isso nos faria filhos de Deus na terra; e os homens de bom coração, vendo nossos atos e obras, se voltariam a Deus e ao Reino dos Céus.

Devemos pregar, cantar e divulgar mais os nomes desses Santos de Deus dos tempos do fim: Santa Vó Rosa, Consolador e Santo Irmão Aldo, seu Sucessor. Isso nunca será fanatismo, pois amar, servir e adorar Santos de Deus não é, nunca foi e nunca será fanatismo, mas fruto de muito respeito, consideração e sabedoria; e quando clamamos por estes Santos atuais, não estamos colocando Jesus de lado, esquecido. Cremos que estamos pedindo a Jesus por intercessão destes novos Santos, pois esses Santos são promessas gloriosas dele Jesus, profecias feitas há milênios e cumpridas apenas em nossos dias, nesta Santa Igreja Apostólica.

Se atentarmos para as pregações de Jesus em seu tempo nesta terra, vamos ver que ele sempre falava de Deus como seu Pai, que estava nos Céus; que o enviara para dar testemunho da verdade, como respondeu a Pilatos.

Jesus falava do Deus do Amor, da Misericórdia e do Perdão; que mandava orar pelos amigos e inimigos; que mandava perdoar setenta vezes sete; que mandava deixar as noventa e nove ovelhas seguras e ir em busca da perdida; que fazia festa pela volta do filho pródigo; que mandava não fazer ao outro o que não queríamos que fizessem a nós.

Assim como Jesus falava do Pai, para não esquecermos dele; assim como os Apóstolos e a Virgem Maria falavam de Jesus, para não esquecermos dele; assim como a Santa Vó Rosa, também falava de Jesus, para não esquecermos dele; assim como o Santo Irmão Aldo falava da Santa Vó Rosa, para não esquecermos dela; assim também devemos falar do Santo Irmão Aldo, para não esquecermos dele.

*E assim, quando Jesus instituiu a Santa Comunhão, ele deixou um recado aos seus Apóstolos: **"Fazei isso em memória de mim"**, ou seja, para não esquecerem dele Jesus. E ainda disse: **"Guardai as coisas que vos tenho mandado e eu estarei convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos"**.*

Guardar, para lembrar, falar e pregar de Jesus e de seus Santos, que seriam formados conforme sua promessa, para a Igreja não se esquecer deles e dos seus nomes, como muitos que passaram por essa terra esqueceram, por deixarem de falar deles e de seus nomes.